

INFORMES

Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais

48^a

Reunião da Comissão de Articulação com os Movimentos Sociais em IST, HIV/Aids e Hepatites Virais (CAMS)

Brasília

18 de outubro de 2018

INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS - IE

- Divulgação do Boletim de Hepatites Virais – julho de 2018.
- Produção do Boletim de Sífilis para lançamento na última semana de outubro de 2018.
- Produção do Boletim de HIV/Aids para lançamento no final de novembro de 2018.
- Apoio técnico ao Estudo das Características Epidemiológicas e Clínicas das Hepatites Virais Agudas, em Serviços de Saúde Brasileiros ser realizado pelo Hospital Albert Einstein no âmbito do Proadi/SUS.
- Estudo POP BRASIL (PROADI-SUS em parceria com o Hospital Moinhos de Vento) – Apresentação dos resultados e discussão para elaboração de agenda estratégica para o enfrentamento da infecção pelo HPV no Brasil e aplicação da vacina.
- Aprovação da Pesquisa “Avaliação de estratégias de enfrentamento da epidemia de sífilis no Brasil” – PROADI-SUS – Hospital Moinhos de Vento.
- Elaboração do Painel de Indicadores para as Hepatites Virais, Sífilis e HIV/Aids.
- Divulgada a lista dos projetos de pesquisa relacionados às Infecções Sexualmente Transmissíveis, ao HIV/aids e às hepatites virais, aprovados, que serão financiados em uma parceria entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Saúde, por meio do DIAHV/SVS.

Publicações Científicas

- Suplemento Especial Presenting national HIV/AIDS and STI research in Brazil na Revista Medicine. Foram publicados 11 artigos e um editorial sobre as pesquisas nacionais em HIV/aids realizadas entre 2016 e 2017; hepatites viras (B e C); sífilis (metodologias RDS em profissionais do sexo feminino, pessoas trans, homens gays e HSH, jovens conscritos); pesquisas sobre: adesão auto reportada ao tratamento de HIV/aids; monitoramento de determinantes sociodemográficos na cascata do cuidado em HIV/aids; controle externo de qualidade do exame de CD4 na rede de laboratorios. públicos ; e demanda para PrEP.
- <https://journals.lww.com/md-journal/toc/2018/05251>.
- Foram publicados ainda três artigos no American Journal Experts (AJE); e dois artigos no Wolters Kluwer Health, INC

Anotações

ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO – AT

Profilaxia Pré-Exposição – PrEP

- Foram capacitados pelo DIAHV, para a oferta de PrEP, profissionais de 65 serviços em 46 municípios das 27 Unidades Federativas do país.
- Até o momento (setembro/2018), desses 65 serviços capacitados, 52 serviços já estão dispensando a PrEP, para cerca de 5.700 usuários. Os demais 13 serviços já capacitados estão finalizando a formação de seus profissionais e/ou organizando seus processos de trabalho para iniciar a PrEP o quanto antes.
- Ciente da necessidade de expansão da oferta da PrEP para além desses 65 serviços, o DIAHV também tem estimulado e auxiliado estados e municípios na implementação de novos locais para oferta de PrEP. Atualmente, já recebemos a indicação para expansão da oferta de PrEP em mais 77 serviços, distribuídos em 5 UF (CE, PI, RS, SC e SP).
- Nessa fase de expansão e capilarização da oferta da PrEP no Brasil, a identificação de novos serviços e a formação dos profissionais é de responsabilidade dos estados, com apoio e monitoramento do DIAHV.

Profilaxia Pós-Exposição (PEP)

- As dispensações de PEP têm aumentado ao longo dos últimos anos (35.926 em 2014 para 87.408 em 2017), com 58% do uso dessa estratégia de prevenção relacionado a exposições sexuais consentidas. No intuito de ampliar sua disponibilidade nos serviços

de urgência e emergência do SUS, estão sendo realizadas ações de articulação com o Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência (DAHU/SAS/MS), bem como com a Política Nacional de Humanização a fim de qualificar o acolhimento em PEP e a classificação de risco.

Oficinas de atualização de IST/HIV

- No ano passado, o DIAHV desenvolveu e atualizou cinco dos seus Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT Adulto, Criança e Adolescente, Prevenção da Transmissão Vertical, PEP e PrEP). Com o intuito de divulgar as novas recomendações e qualificar as equipes de saúde, têm sido realizadas Oficinas de Atualização de IST/HIV em parceria com a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e com as coordenações de IST/HIV dos estados e municípios.
- Foram realizadas oficinas para profissionais de saúde nos pré-congressos regionais da SBI nas regiões Sul e Centro-Oeste. A próxima será a da região Sudeste, na cidade de São Paulo.
- Outras cinco oficinas regionais, em parceria com as coordenações de IST/HIV dos estados e municípios, também foram programadas. Já ocorreram a da região Centro Oeste, em Campo Grande, e a primeira da região Nordeste, em São Luís. As próximas serão a da região Sul (São José-SC), Norte (Belém-PA), e a segunda parte da região Nordeste (Salvador-BA).

Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV (SIMC) - metas para redução do *gap* de tratamento, abandono de tratamento e PVHIV em falha virológica

- Durante 2018 foram realizadas videoconferências e reuniões presenciais com a maioria das coordenações de IST/HIV dos estados. Foram pactuadas metas para redução das PVHIV diagnosticadas que não iniciaram a terapia antirretroviral (*gap* de tratamento); redução das PVHIV em abandono de tratamento, e em falha virológica (carga viral do HIV detectável). Apenas os estados de Sergipe e do Pará ainda não realizam videoconferência sobre o SIMC em 2018.
- Nos estados do RS, AM, GO e RN foram realizadas oficinas teórico-práticas com a participação de gestores (municipais e estaduais) e profissionais de saúde, que foram treinados na utilização do SIMC como ferramenta para a gestão do cuidado e o monitoramento clínico das PVHIV de sua localidade.
- Ampliar o uso do SIMC no Brasil é uma ação importante para qualificar a gestão do cuidado e a atenção à saúde das PVHIV, corresponsabilizando o monitoramento clínico das PVHIV entre os municípios, os estados e a União.

Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV.

- Foram realizadas videoconferências com os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro para verificar as ações planejadas e em andamento para prevenção da transmissão vertical do HIV e da sífilis.

- Participam em conjunto com o DIAHV outras áreas do Ministério da Saúde, como o Departamento de Atenção Básica, Programa da Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Saúde do Homem, bem como diversas áreas envolvidas com a temática nos estados e municípios envolvidos.

Oficinas para Médicos Referência em Genotipagem (MRG) e gestão dos laudos de genotipagem

- Nos dias 13/08, 14/08, 15/08 e 17/08 foram realizadas oficinas de atualização e de formação para Médicos de Referência em Genotipagem (MRG). As oficinas de atualização ocorreram em São Paulo e RJ, já a oficina de formação de novos MRG aconteceu em Fortaleza(CE).
- Participaram das oficinas de atualização 120 médicos de todo o Brasil. Já na oficina de formação, 40 médicos infectologistas dos Estados do AM, BA, CE, ES, MA, MG, MS, MT, PB, PE e RJ foram capacitados. A oficina de formação tem duração de 12 horas presenciais e uma carga horária que deve ser cumprida a distância, envolvendo a elaboração de laudos no Sisgeno com acompanhamento e avaliação de um tutor.
- O Médico de Referência em Genotipagem (MRG) é responsável por analisar e interpretar a resistência genotípica (mutações do HIV) detectada or meio do exame de genotipagem. O uso do Sistema de Informação para Rede de Genotipagem (SISGENO) permite a consulta de exames e emissão de parecer pelos MRG. O objetivo das oficinas foi atualizar os conceitos de genotipagem e

estruturar a rede de MRG nos estados, a fim de garantir a suficiência das redes estaduais, aprimorar a qualidade dos laudos no Sistema de Genotipagem (SIGGENO) e principalmente fornecer subsídios para a prescrição de terapia antirretroviral eficaz para as PVHIV em falha virológica.

PCDT IST

- O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Atenção Integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis foi aprovado na 69^a Reunião da CONITEC, após receber as contribuições da consulta pública. Dentre as principais inovações, destaca-se a incorporação da detecção de clamídia e gonorreia por biologia molecular e a possibilidade de tratamentos autoaplicáveis para as verrugas por HPV (imiquimode e podofilotoxina).

Investigação Nacional das Mulheres Expostas ao Dolutegravir Durante a Concepção e Seus Conceptos

- Em 18 de maio, a Organização Mundial de Saúde lançou um alerta mundial de potencial risco de ocorrência de defeito do tubo neural associado a mulheres vivendo com HIV (MVHIV) que fizerem uso de dolutegravir (DTG) no período periconcepcional. Diante de tão importante fato, o DIAHV lançou no mesmo dia nota informativa orientando a prescrição segura de antirretrovirais para MVHIV com possibilidade de engravidar.
- Além da busca ativa dessas mulheres a partir de bancos de dados nacionais, uma investigação nacional para avaliar as MVHIV expostas ao DTG está em

curso. Essa investigação foi aprovada pelo Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e está sendo realizada em parceria com a Fiocruz, o NIH e a Universidade Vanderbilt.

- Os investigadores contratados estão em campo em todo o Brasil fazendo coleta de dados de prontuários de todas as mulheres que engravidaram em uso do DTG. A expectativa é que ainda esse ano os resultados sejam publicados, no intuito e compromisso do DIAHV em dar uma resposta à sociedade e à comunidade científica sobre essa importante questão de saúde pública.

Tratamento da Infecção Latente por Tuberculose em PVHIV e distribuição da isoniazida nas UDM

- Em junho, foi publicada a nota informativa nº 11/2018 - DIAHV/SVS/MS, que apresenta as novas recomendações para tratamento da Infecção Latente por Tuberculose (ILTB) para PVHIV.
- A principal recomendação reside nos benefícios do tratamento da ILTB para todas as PVHIV com indicação (em especial aquelas com $CD4 \leq 350$ céls/mL, sem a necessidade de realização de PPD). O tratamento da ILTB reduz o risco de tuberculose ativa (principal causa de morte das PVHIV).
- Outra ação coordenada com a publicação da nota informativa nº 11/2018, foi a articulação com o Departamento de Assistência Farmacêutica – DAF/SCTIE/MS, para a disponibilização da medicação para o tratamento da ILTB, a isoniazida, nas Unidades de Dispensação de Medicamentos Antirretrovirais (UDM).

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – CI

Cooperação Brasil-França

O edital de vagas de estágios em HIV, outras IST e hepatites virais para o ano de 2019 foi lançado em 25 de setembro e as inscrições estarão abertas até 22 de outubro. O Programa de Cooperação Técnica Brasil-França vai oferecer cinco bolsas de estágios de até 60 dias em instituições francesas, localizadas na França ou na Guiana Francesa, nas áreas temáticas de prevenção combinada, vigilância, assistência, economia da saúde e laboratório. O programa é fruto de acordo bilateral do Ministério da Saúde, por meio do DIAHV, com o Ministério das Relações Exteriores da França (para mais informações: www.aids.gov.br).

Doações de ARV

No âmbito da cooperação humanitária e solidária e no reforço do compromisso institucional que o Brasil tem com a cooperação internacional, o DIAHV doou antirretrovirais em 2018 à Guiné Bissau, ao Peru, ao Paraguai e à Colômbia. Acerca dessa doação à Colômbia, concluída ao final de setembro, destaca-se que os antirretrovirais foram destinados exclusivamente aos migrantes venezuelanos que vivem em situação de irregularidade naquele país.

Comissão Intergovernamental de HIV/Aids do Mercosul – CIHIV

Nos dias 16 e 17 de maio de 2018, em Montevidéu, Uruguai, ocorreu mais uma edição da Reunião da CIHIV do Mercosul. Os objetivos desse encontro, de acordo com o anexo XI da ata da reunião do semestre anterior, foram discutir um trabalho conjunto entre a CIHIV e a Comissão de Saúde Sexual e Reprodutiva e detalhar detalhar a visita técnica aos serviços de PrEP em São Paulo, prevista para acontecer até o final deste ano, entre outros.

Reunião preparatória para a 61ª Comissão de Entorpecentes (CND) e para a Reunião de Alto Nível sobre Drogas de 2019

Aconteceu em Viena, na Áustria, de 25 a 27 de setembro, a terceira reunião preparatória para os referidos eventos. Na impossibilidade de comparecer, a diretora do DIAHV gravou um vídeo de cinco minutos, a pedido do Ministério das Relações Exteriores, para que fosse veiculado como intervenção brasileira durante o evento. O tema da intervenção foi “IST, HIV e Hepatites Virais entre mulheres que usam drogas em contextos de violência e extrema vulnerabilidade social”.

Anotações

HEPATITES VIRAIS – HV

Atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções (PCDT) e aquisição dos medicamentos para o tratamento da hepatite C

- O PCDT de Hepatite C em vigor foi atualizado no mês de março de 2018 (Portaria nº 13 de 13/03/2018) permitindo o atendimento de pacientes com hepatite C, independentemente do grau de fibrose.
- No intuito de atender os pacientes que aguardam a disponibilização dos tratamentos para hepatite C nos estados e Distrito Federal, o DIAHV deu apoio técnico ao Departamento de Logística para a realização de uma tomada de preços em um modelo que estimulasse a concorrência e a diminuição dos preços pagos pelos tratamentos no SUS, garantindo assim sua sustentabilidade frente à ampliação da oferta.
- Com esse objetivo, foram realizadas duas reuniões com todas as indústrias detentoras de registro de DAAs junto à Anvisa, a primeira em 28/06/2018 e a segunda em 11/07/2018. Na primeira ocasião, foi proposto o modelo às possíveis concorrentes, e solicitou-se que estudassem uma proposta de preço para seus respectivos produtos. Na reunião do dia 11/07, as empresas puderam dar lances dos preços, abertos a todos os participantes, onde a opção terapêutica que apresentasse o menor custo médio de tratamento seria priorizada na oportunidade da revisão

do PCDT. A opção vencedora, naquele momento, foi a associação de daclatasvir (Bristol) com sofosbuvir (Farmanguinhos).

- Para dirimir as dúvidas acerca da tomada de preços, bem como as dúvidas inerentes ao produto genérico, no dia 9 de agosto de 2018 ocorreu uma reunião da Comissão Assessora de Hepatites Virais (CAHV). O referido encontro contou com a participação de especialistas, técnicos do Ministério da Saúde, sociedade civil, Sociedades Médicas, OPAS, MSF e ANVISA, que debateram amplamente o tema.
- Atualmente, o DIAHV está dando suporte técnico para a estruturação de instrumentos de aquisição que darão seguimento a compra de medicamentos. A responsabilidade pela definição dos moldes de aquisição está atribuída à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.

Plano de Eliminação da Hepatite C

- O Ministério da Saúde, em parceria com estados e municípios, estão se organizando para implementar estratégias pactuadas na 10ª reunião Ordinária da Comissão Intersetores Tripartite, realizada em outubro de 2017, objetivando a implantação do Plano de Eliminação de Hepatite C como problema de saúde pública, em cada unidade federativa, até 2030.
- Uma das estratégias iniciais foi iniciar um processo colaborativo entre o Ministério da Saúde e os estados no

sentido de definir as diretrizes, objetivos e o cronograma de execução das ações necessárias para garantir o cumprimento das metas estabelecidas no Plano. Dentre as diretrizes estão as ações que envolvem a ampliação do diagnóstico e tratamento de acordo com a realidade de cada estado e região.

- Para atingir esses objetivos, é importante reforçar o apoio de todos os parceiros envolvidos, principalmente da sociedade civil organizada, nessa ousada iniciativa, no que diz respeito à Eliminação da hepatite C, voltada à prevenção e ao controle das hepatites virais.
- Os estados estão em processo de pactuação com os municípios para a ampliação da rede de testagem para o aumento diagnóstico das hepatites na atenção básica de saúde.

Plano de Enfrentamento das Hepatites Virais na Região Norte do Brasil, com enfoque na Hepatite Delta (Plano Amazônico)

- Alguns estados encontraram dificuldades no processo de pactuação dos planos em CIB, considerando o cenário político local, o que resultou na necessidade de adequação do cronograma de execução das ações nos estados do Acre e Amazonas.
- O Estado do Pará, no mês de maio de 2018, realizou a primeira reunião do monitoramento em Brasília.
- No ano de 2019, os estados da fase II (Amapá, Roraima Rondônia e Tocantins) serão convidados para discutir a implementação do Plano.

- Encontra-se em andamento a elaboração do projeto “Atenção integral às hepatites virais e a indicação do esquema acelerado de vacina hepatite B em populações prioritárias, na região norte do Brasil”. Essa proposta será desenvolvida, conforme orientação do Programa Nacional de Imunização (PNI), em população privada de liberdade e população em situação de rua.

Atenção integral às hepatites virais e a indicação do esquema acelerado de vacina hepatite B em populações prioritárias, na região norte do Brasil

- Esse projeto foi apresentado ao Comitê Técnico Assessor de Imunização (CTAI) do PNI, para discutir a viabilidade do projeto.
- A proposta tem por objetivo implantar e avaliar o esquema “super acelerado”, em população de difícil acesso.
- O CTAI deliberou que seria importante validar a operacionalização da proposta em população de difícil acesso – não necessariamente população indígena.

Vacinação de hepatite A para pessoas que tenham prática sexual com contato oral-anal

- O Comitê Técnico Assessor de Imunização (CTAI) aprovou por meio da NOTA INFORMATIVA Nº 15/2018-COVIG/CGVP/DIAHV/SVS/MS, a implementação do projeto piloto para o município de São Paulo, ampliando a indicação da vacina Hepatite A para gays e HSH que tenham prática sexual com contato oral-anal.

LABORATÓRIO - LAB

Vigilância da resistência do gonococo a antimicrobianos:

- No ano de 2018, iniciou-se uma nova rodada do Projeto SenGono (2018/2019) e houve a expansão do número de sítios de coleta, passando de 7 para 14, contemplando uma maior diversidade populacional. Além disso, nesta nova edição, incorporou-se a coleta de amostras urogenitais femininas e extragenitais (masculinas e femininas), coleta de dados epidemiológicos, análise de novos antimicrobianos (gentamicina e espectinomicina), e a etiologia do corrimento uretral do homem e das úlceras genitais.

Telelab

- Em 2018, foram emitidos mais de 64 mil certificados de cursos no Telelab. Os cursos mais procurados são os de diagnóstico de hepatites virais, diagnóstico de HIV e diagnóstico de sífilis. O curso de cuidados na execução de testes rápidos e o curso de cuidado integral das pessoas vivendo com HIV pela atenção básica foram os últimos a serem adicionados na plataforma, e também têm grande procura.

Atualização dos dados da capilaridade de testes rápidos nos serviços de saúde do Brasil

- O uso de testes rápidos continua em expansão. Conforme o último levantamento feito:
- 16.128 unidades cadastradas

- 4.392 municípios cadastrados (crescimento de 10%)
- 8.000 unidades usando o sistema como ferramenta de gestão (crescimento de 14%)
- 2.600 municípios usando o sistema como ferramenta de gestão (crescimento de 18%)

Oficina das redes de laboratório mantidas pelo Ministério da Saúde

- Nos dias 11 e 12/12/2018, os profissionais executores de CD4/CD8 e CV (HIV, HBV e HCV) e gerentes de qualidade irão se reunir com o objetivo de discutir assuntos pertinentes à padronização dos serviços prestados e à garantia da qualidade na realização dos exames para diagnóstico e monitoramento do HIV, HBV e HCV.

Reestruturação das redes de Carga Viral

- Com o objetivo de garantir a sustentabilidade do fornecimento de serviços de carga viral do HIV e de carga viral das hepatites virais B e C, o DIAHV realizou um estudo sobre a produtividade das redes de laboratórios e da capacidade instalada de forma a otimizar o uso dos equipamentos disponíveis. A reestruturação não afeta a qualidade do serviço, mas exige que os fluxos internos de amostras nas diferentes UF sejam revistos e as amostras redirecionadas para os laboratórios que serão mantidos nas redes.

PREVENÇÃO E ARTICULAÇÃO SOCIAL – PAS

Agenda Estratégica para Populações-chave

A “Agenda Estratégica para ampliação do acesso e cuidado integral das populações-chave em HIV, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis” foi revisada a partir das contribuições realizadas por meio da consulta pública realizada pelo DIAHV no período de 4 a 23 de abril de 2018. A versão final já foi diagramada e o documento deverá ser lançado no 1º de dezembro.



Diálogos sobre Zero Discriminação – parceria com o UNAIDS

Em um esforço conjunto para dar início à construção de padrões mínimos de “serviços zero discriminação” no Brasil, o UNAIDS e o DIAHV realizaram uma série de sete “Diálogos para a Zero Discriminação nos Serviços de Saúde” com o objetivo de propiciar um espaço de escuta de usuários de saúde pertencentes às populações-chave, tendo como ênfase suas experiências, expectativas e sugestões para o alcance de serviços públicos de saúde “zero discriminação”. Além disso, foi realizada uma sessão especial com estudantes e profissionais de saúde, totalizando oito atividades. A partir dos Diálogos, foi realizado o Seminário Zero Discriminação, nos dias 2 e 3 de outubro, que teve o objetivo de debater sobre o impacto da discriminação na saúde e propor diretrizes e padrões para eliminar o estigma e a discriminação nos serviços de saúde.

Populações-chave

Pessoas que usam álcool e outras drogas (PUD) e ações de redução de danos

- PUD e RD no edital de eventos 2018 - Dentre os projetos aprovados, estão sendo acompanhados aqueles que possuem ações dirigidas às pessoas que usam álcool e outras drogas, ações de redução de danos e de prevenção às IST, HIV/aids e HV:

- Projeto ENORD – Encontro Norte de Redução de Danos – ONG AREDACRE - 4 a 6/09/18 – Guajará Mirim/RO
- Projeto Encontro Centro-Oeste de Redução de Danos – ONG Águia Morena – 13 a 16/09/18 – Campo Grande/MS
- Projeto “Do Baque ao Crack” – ONG OSC É de Lei: levantamento de ações de redução de danos por meio de encontros regionais em Salvador, Campo Grande, Santos, Porto Alegre e Palmas. Realização de evento nacional alusivo aos 30 anos de redução de danos no Brasil, previsto para dezembro de 2018.
- Encontro Nacional da ABORDA – 13 a 16/09/18, o DIAHV apoiou em caráter extraordinário a realização do evento em Campo Grande/MS, por meio da concessão de 30 passagens aéreas e diárias.
- O DIAHV realiza a Oficina de Redução de Danos para trabalhadores (as) de saúde - Realizado em Manaus, entre os dias 11 e 13 de julho, o encontro teve como objetivo a formação das redes de cuidado sobre Prevenção Combinada das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. O público-alvo foram os trabalhadores e trabalhadoras, gestores e gestoras do SUS que atendem as pessoas que usam drogas, pessoas em situação de rua e pessoas que usam silicone industrial e hormônios. Entre os temas da oficina, estão interações entre drogas e ARV, além do preconceito e discriminação que as populações sofrem ao acessar os serviços. Como produto da oficina, foram construídas propostas de trabalho e recomendações locais.
- Reunião preparatória para a realização de ações de Comunicação sobre drogas e redução de danos. Realizado em Brasília, no dia 16 de julho, o encontro discutiu o perfil do usuário, exemplos de trabalho realizados no campo da comunicação e quais as melhores abordagens sobre o tema. Como produto do encontro, foi definida a realização de:
 1. Oficina de Comunicação com Organizações da Sociedade Civil que atuam com o tema das drogas, para discutir com movimentos sociais estratégias de comunicação voltadas à prevenção combinada do HIV entre pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas. Participantes: 30 representantes de movimentos sociais diversos com práticas inovadoras do campo da comunicação.
 2. Oficina de Comunicação com jornalistas e comunicadores, para discutir a contribuição desses atores no enfrentamento ao estigma e a discriminação em relação às pessoas que usam álcool e outras drogas como barreiras de acesso às ações de prevenção combinada do HIV e de outras IST. Participantes: 30 jornalistas e comunicadores.
- Diálogo Mulheres, Drogas e Agravos - Realizado em Brasília no dia 17 de julho, teve a participação de mulheres ativistas, pesquisadoras, trabalhadoras de saúde e do campo dos direitos humanos e políticas sobre drogas. O objetivo foi o de identificar lideranças; inovar a articulação social incluindo novas parcerias e buscando diversidade representativa e ampliada para o tema; pensar as lacunas relacionadas às populações-chaves e às linhas de cuidado para essa população. Como principal encaminhamento, foi decidida

a criação de um Grupo de Trabalho formado por Mulheres para a Elaboração de documento fundamentando as pautas relacionadas ao tema "mulheres, drogas e as IST, HIV/aids e HV", levantadas no encontro.

- Reunião preparatória para o encontro nacional de coletivos de RD em contextos de festa - realizado em Brasília no dia 18 de julho, a reunião teve a participação de ativistas e representantes de coletivos de redução de danos que atuam em contextos de festas. Como principal encaminhamento teve a organização de Encontro Nacional dos Coletivos de RD que atuam em contexto de festa, em 2019

Pessoas privadas de liberdade

- Elaboração de nota informativa nº 11/2018 - DIAHV/SVS/MS, sobre a utilização da isoniazida, para o manejo da ILTB.
- Está sendo finalizada a nota informativa sobre a liberação de hormônios para pessoas trans privadas de liberdade no Brasil, a atividade envolvendo DIAHV, DAGEP, CGAE/DAET/SAS, COPRIS/DAB/SAS.
- Realizada a revisão da Resolução nº 2/2015 do CNPCP, de forma a contemplar recomendações mais dirigidas a questões de garantia de DH das populações mais vulneráveis.
- Elaboração de uma Nota Informativa Conjunta (MS/MESP) para estabelecer fluxos, discutir a Rede de Atenção para o HIV, sífilis, hepatites virais e TB e coinfeção com HIV (Resolução CNPCP e CNJ – em curso).
- O DIAHV tem contribuído para a

elaboração do SISDEPEN, sistema que terá um módulo específico de saúde.

- O GT de Saúde Prisional está em articulação com a Saúde do Trabalhador para traçar estratégias no campo da saúde ocupacional e responder a um dos itens da PNAISP (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional).
- O DIAHV está elaborando estratégias de implementação do autoteste para o HIV, para ser utilizado âmbito das ações para o Sistema Prisional e comunidade.
- Está sendo realizado um diagnóstico situacional das Unidades Prisionais do país, em que são levantadas questões sobre a população carcerária, a estrutura, o tipo de equipe de saúde que atende a UP, as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, do HIV/aids e das hepatites virais desenvolvidas.

Gays e outros HSH

- Reunião preparatória para oficina de PrEP com foco em gays e outros HSH. O DIAHV está planejando uma oficina para dialogar com gays e outros HSH com o objetivo de pensar peças e estratégias de comunicação com foco na educação e engajamento desse segmento no consumo da PrEP, considerando a importância de enfatizar o recorte raça/cor, ampliando a PrEP entre gays e outros HSH negros.

Pessoas Trans

- Em 12 de janeiro de 2018, o DIAHV produziu uma oficina de prevenção combinada do HIV especificamente para homens trans, acerca de suas especificidades em saúde sexual e saúde reprodutiva. Essa oficina resultou em uma cartilha sobre prevenção combinada do HIV para homens trans. A Cartilha, já lançada e divulgada no site e no facebook do DIAHV, já está em processo de impressão e será enviada a coordenações estaduais de IST, HIV/aids e hepatites virais, ambulatorios trans e também as redes de pessoas trans que ajudaram na construção: RedeTrans Brasil e IBRAT.
- O DIAHV, em parceria com outras áreas do Ministério da Saúde, como DAGEP e CGAE (Processo Transexualizador) e o Ministério de Direitos Humanos, está planejando uma agenda alusiva aos 10 anos do Processo Transexualizador no Brasil. A agenda, que contará com reuniões técnicas entre os ambulatorios, debates e evento alusivo à data, está prevista para ocorrer em dezembro de 2018.

Populações Prioritárias

População Negra

- Retomada do GT da População Negra, com representação de diversas áreas do Ministério da Saúde e do Ministério dos Direitos Humanos (SEPPPIR, DAGEP, DAB, PNCT e GHS).
- Prevista reunião de representantes da sociedade civil para contribuir com o fechamento da proposta de Agenda Intersetorial de Saúde da População Negra, que será lançada durante o

Seminário Nacional de Saúde Integral da População Negra: enfrentando o racismo institucional e ampliando o cuidado.

- O DIAHV realizará, entre 22 e 24 de novembro, em Brasília/DF, o Seminário de Saúde Integral da População Negra: Enfrentando o Racismo Institucional e Ampliando o Cuidado, com o objetivo de apresentar a Agenda de Trabalho Intersetorial da População Negra (Quilombolas e Religiões de Matriz Africana) e discutir estratégias para reduzir o impacto do racismo Institucional no acesso aos serviços de saúde. O seminário prevê a realização de uma oficina nos dias 23 e 24, com o objetivo de desenvolver materiais de comunicação (peças gráficas, fotografias etc.) para serem utilizados pelo Ministério da Saúde e pela SEPPPIR

População em Situação de Rua/PSR

- O DIAHV, mantendo a divulgação da nota informativa nº 10/2017 - segundo a qual, por meio do cartao do SUS, as pessoas em situação de rua têm acesso garantido junto à rede de atenção à saúde para atendimento das demandas relacionadas às IST, ao HIV/Aids e às hepatites virais - tem trabalhado no sentido de ampliar sua aplicação para, assim, incidir na qualificação da atenção e cuidado destinados a esse segmento. Nesse sentido, uma das principais ações acontece por meio da interface permanente com DAB/Coordenação de Ações Estratégicas, área que referencia a estratégia do Consultório na Rua. Atualmente, das 160 Equipes CnaR, 65% ofertam TR de Puncção e incorporaram do cotidiano do trabalho extramuros a oferta de insumos de prevenção, bem como orientam e encaminham sobre as

demandas identificadas no campo dos agravos sob responsabilidade do DIAHV. A nota informativa disponível no link: <http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/nota-informativa-conjunta-no-102017-diahvsms-e-dabsasms>

- Nos dias 12, 13 e 14 de setembro, foi realizado em Salvador o III Encontro da Rede Nacional de Consultórios de e na Rua. No encontro, o DIAHV apresentou e debateu com as equipes e representações ali presentes os agravos à saúde e IST das pessoas em situação de rua na perspectiva da prevenção combinada.
- O DIAHV permanece colaborando com o Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua, coordenado pelo DAGEP, que conta com representações, além do DIAHV, das coordenações da Atenção Básica, Saúde Mental e Tuberculose, tendo como função subsidiar o MS no apoio à inclusão de ações destinadas a PSR nos Planos de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

População Indígena

- O DIAHV mantém em funcionamento o Grupo de Trabalho população indígena que, de forma permanente, planeja e organiza em conjunto com a SESAI o fortalecimento da interface entre estes dois campos da saúde. Atualmente, o GT trabalha na elaboração de um documento composto de módulos, com o propósito de apresentar e subsidiar implantação e implementação de ações vinculadas a Prevenção Combinada no contexto das IST, HIV/Aids e Hepatites Virais que atendam às populações indígenas aldeadas. Nesse sentido, as

Coordenações Municipais e Estaduais de IST, Aids e Hepatites Virais serão convidadas a estabelecer um estreito diálogo com os Distritos Sanitários Especiais indígenas (DSEI) e a rede de assistência a eles vinculada.

Adolescentes e Jovens

- Oficina de Prevenção Combinada - Estação Juventude 2.0 – Realizada em junho deste ano, em Brasília, em parceria com a Secretaria Nacional de Juventude, a oficina teve como objetivo capacitar os(as) coordenadores(as) do programa Estação Juventude 2.0 para oferta de ações de prevenção combinada no âmbito das estações. Esses(as) coordenadores(as) atuam como gestores de juventudes nos territórios, por meio das estações, e tornaram-se capacitados para replicar localmente as ações de prevenção combinada com foco nas possibilidades que lhes permitam dialogar com seus contextos e redes de apoio para juventudes.
- Articulação intersetorial com o Programa Saúde na Escola (PSE) - Ainda no contexto da agenda de prevenção combinada com jovens, o DIAHV participou da reunião do Coletivo Técnico do Programa Saúde na Escola (PSE) no dia 21/08. A reunião do coletivo teve como tema o diálogo sobre as novas narrativas da Promoção da Saúde e a renovação da mesma frente às demandas mundiais atuais, especificamente os Determinantes Comerciais da Saúde e a sociedade Digital. A reunião contou com a participação da OPAS Brasil, para apresentar e levantar as contribuições ao

Projeto de Consulta sobre promoção da saúde nas Américas.

- Articulação intrasetorial com as áreas do Ministério da Saúde que trabalham com a temática das juventudes - O DIAHV participou da reunião do Grupo de Trabalho do Ministério da Saúde, tendo como foco as temáticas das Juventudes (GT Juventudes) no dia 24/08. A reunião do GT Juventudes teve como objetivo dialogar sobre o mapeamento das ações com foco na juventude desenvolvidas pelas áreas do Ministério da Saúde e harmonizar o entendimento de que o GT deve estabelecer os parâmetros para elaboração de modelo lógico e identificação dos conceitos-chave das ações de saúde voltadas para o público jovem. Como encaminhamento, definiu-se que a Coordenação Geral da saúde do adolescente e do jovem desenvolverá procedimentos de diálogo com cada uma das áreas participantes do GT para validação do preenchimento do mapeamento das ações e fará o exercício de extrair conceitos-chave do conjunto das ações para discussão no GT.
- Maratona HackHealth de Prevenção Combinada com Jovens - Cerca de 40 jovens entre 18 e 28 anos de idade, das cinco regiões do Brasil, participaram da maratona nos dias 23 e 24 de junho, em Brasília. Promovido pelo DIAHV, o evento promoveu o debate de novas abordagens e tecnologias para alcançar as juventudes e para incentivar a criação de projetos inovadores no campo da prevenção combinada para diferentes públicos. O HackHealth durou 36 horas. Como produtos, foram elaboradas plataformas colaborativas por meio de hot site, chatbot para conversas inteligentes e

aplicativos móveis em formato aplicativo ou game.

Viva Melhor Sabendo (VMS)

- A estratégia “Viva Melhor Sabendo” iniciou a agenda de Oficinas de Harmonização das 51 organizações da sociedade civil (OSC) distribuídas nas cinco regiões brasileiras. Nesse contexto, foram realizadas oficinas na Bahia (10 e 11 de setembro) e na Paraíba e em Pernambuco (entre 24 e 28 de setembro).
- As oficinas buscaram promover a harmonização em relação à execução do projeto, dialogando com as Coordenações Municipal e Estadual das IST/HIV/aids, parceiros locais, serviços de referência pactuados no âmbito da estratégia e organizações da sociedade civil com projetos selecionados. Como encaminhamento, organizou-se todo o fluxo relacionado aos encaminhamentos das pessoas alcançadas por meio do VMS, alinhamento do mapeamento das ações, capacitação das equipes, cronograma das reuniões de monitoramento e avaliação com a gestão local, preenchimento dos formulários e demais instrumentos, entre outros, conforme especificidade e característica da dinâmica local do território e da população escolhida por meio do projeto.

Reorganização dos Centros de Testagem e Aconselhamento

- Assinatura dos Termos de Referência dos projetos dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) para fortalecimento às respostas de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais, com ênfase na estratégia da Prevenção Combinada, em

Articulação Social

- Oficina da Bagagem das Mulheres da Floresta em Rio Branco (AC), nos dias 29 e 30 de junho, com apoio da Coordenação Estadual do Acre, com o tema Ações de prevenção das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais e fortalecimento da participação e do Controle Social.
- Oficina da Bagagem das Mulheres da Floresta em Belém (PA) entre os dias 29 e 31 de agosto, com o apoio da Coordenação Estadual de Hepatites Virais e a Coordenação de IST/Aids, com a mesma proposta de apoio para mulheres lideranças e multiplicadoras em suas comunidades locais.
- As duas oficinas foram realizadas em atendimento aos encaminhamentos da primeira Oficina das mulheres do Campo, Floresta e das Águas, que ocorreu em Brasília (DF) em fevereiro.

Prevenção Combinada na Atenção Básica

- Como parte da Agenda Estratégica de Populações-Chave, o DIAHV está realizando uma série de ações em conjunto com o Departamento de Atenção Básica para a construção do documento "Níveis de Incorporação da Prevenção Combinada na Atenção Básica", m que se analisa o conjunto de ofertas da Prevenção Combinada, quais ações são essenciais e quais são estratégicas para as equipes das unidades básicas. O objetivo é avaliar a aplicabilidade dessa "carteira de serviços" e qual a capacidade de incorporação das equipes dessas ações. Serão selecionados entre 5 e 10 municípios-piloto, a partir de critérios como cobertura de Atenção

Básica, Índice composto dos agravos (HIV, Hepatite B e C, Sífilis), oferta de PEP, Teste Rápido, presença de CTA, dentre outros.

- Em seguida, será construída uma agenda com os gestores dos municípios selecionados para pactuação, indução dessas ações e monitoramento para posterior ampliação aos demais municípios do país.

HTLV

- Participação no XIV Simpósio Internacional sobre HTLV no Brasil, entre 27 e 29 de agosto, em Belém (PA) - O DIAHV em parceria com o Grupo Vitamóre, organizou evento satélite, utilizando a tecnologia de videoconferência na tarde do dia 27. Foram discutidos temas como diagnóstico, fluxo de encaminhamento dos pacientes, referência para seguimento das pessoas com HTLV, notificação compulsória e identificação do HTLV no pré-natal. Ao final, houve a proposta da Diretora do DIAHV, Adele Benzaken, de criar Comitê Técnico Assessor com especialistas em HTLV para a discussão de um Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas específico para o agravo e a discussão política sobre a responsabilidade de cada ente na resposta. O evento contou com a participação de representantes da sociedade civil, gestores e especialistas dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Pará e do Distrito Federal.

LOGÍSTICA - LOG

Preservativo Masculino

- As distribuições de preservativos masculinos pelo DIAHV/MS ocorrem de forma mensal, bimestral ou trimestralmente, dependendo da capacidade de armazenagem de cada local. O Ministério realiza aquisições de preservativos por meio de licitações, sendo que o último contrato (nº 178/2016) foi assinado com a empresa FBM Indústria Farmacêutica LTDA, representante da empresa HLL LIFECARE LIMITED, em 31 de janeiro de 2017. Esse contrato previa a entrega de 550 milhões de unidades e seria concluído até 30/07/2017. Porém a FBM atrasou todas as entregas em aproximadamente 200 dias. Mesmo com inúmeras reuniões e advertências formalizadas, a empresa não cumpriu o estabelecido em contrato.
- Diante de todas as intercorrências no fornecimento do preservativo masculino, as distribuições foram realizadas irregularmente e se reiniciaram a partir das certificações dos produtos e organização dos lotes (que foram entregues completamente misturados). Portanto, os envios estão ocorrendo por etapas: a primeira foi em 22/09/2018 (aproximadamente 8 milhões) e a segunda em 28/09/2018 (aproximadamente 24 milhões), a terceira ocorrerá até 15/10 (aproximadamente 26 milhões) e serão cinco no total (completando o atendimento nacional de 116 milhões). Nova aquisição já foi realizada, com previsão de entrega da primeira parcela do produto na nova embalagem e já certificado (pronto para ser distribuído) para janeiro/2019.

Preservativo Feminino

- As distribuições de preservativos femininos pelo DIAHV/MS ocorrem da mesma maneira que o masculino, ou seja, de forma mensal, bimestral ou trimestralmente, dependendo da capacidade de armazenagem de cada local.
- Como para todos os itens de prevenção, esse também conta com aquisições na modalidade pregão e o atual processo de compra iniciou-se em maio de 2017. Houve questões processuais, que estão fora da governança deste Departamento, a saber:
- O primeiro pregão foi revogado por falta de concorrência;
 1. O segundo pregão voltou à fase inicial após fase de recursos impetrados pelas empresas participantes;
 2. Agora estamos na terceira tentativa de finalização do processo, que se encontra na fase de verificação da documentação técnica e fiscal das empresas que ofertaram o melhor lance.
 3. O DIAHV, em parceria com estados e municípios, realizou diversos remanejamentos dos locais com maior cobertura local para que a distribuição não fosse prejudicada.
- Esse caso em particular exige uma solução rápida, porém, respeitosa, em relação ao trâmite jurídico estabelecido pela Lei de Licitações. O DIAHV está empenhado para que o processo seja normalizado o mais brevemente possível e o fluxo de distribuição e abastecimento dos preservativos femininos seja reestabelecido nas unidades da rede de saúde do SUS.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO - AMA

PrEP

- Está em elaboração o relatório do monitoramento do primeiro semestre da implantação da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). Esse monitoramento poderá ser acessado em breve no site do Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV) no link www.aids.gov.br/prep.

Monitoramento Clínico do HIV

- O *Relatório de Monitoramento Clínico do HIV 2018*, que traz informações sobre os principais indicadores monitorados nacional e internacionalmente, está em fase de elaboração e será lançado no dia 1º de dezembro de 2018. Além disso, esses indicadores, estratificados para todos os municípios com mais de 50 mil habitantes, estão disponíveis no site do DIAHV e podem ser acessados pelo endereço: www.aids.gov.br/indicadores.

Anotações

<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

Ações Estratégicas – AE

Cooperações Interfederativas

- A nova proposta de Cooperação Interfederativa com o estado do Rio Grande do Sul está em análise na Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde (CONJUR) para análise e parecer. Caso seja aprovado, segue para o Gabinete do Ministro da Saúde para os encaminhamentos devidos.
- Em 2016 iniciou-se um processo de articulação com o estado do Rio de Janeiro para estabelecimento da cooperação interfederativa. Está sendo formalizado termo de execução descentralizado (TED) com a FIOCRUZ.
- Projeto Integração Inteligente Aplicada ao Fortalecimento da Rede de Resposta Rápida à Sífilis, (Sífilis Não).

Projeto *Sífilis Não*

- O Projeto de Resposta Rápida à Sífilis entrou em vigor a partir da assinatura em novembro de 2017, tendo sua vigência sido estabelecida até setembro de 2020.
- Atualmente o projeto contempla 72 municípios os quais atuam 52 apoiadores, que passaram pelos processos de seleção (edital público, análise curricular e entrevistas) e qualificação (programação contemplando aspectos, técnicos, políticos e de atribuições), além da integração com gestores dos municípios prioritários a partir dos três Seminários Regionais que aconteceram em maio. Essa preparação foi realizada a fim de subsidiar os apoiadores para entrada em campo, que se deu a partir de maio. Estão sendo realizadas ações para qualificar as atividades em território.

Principais ações em desenvolvimento

- 1ª fase - levantamento de dados no território
- 2º fase - planejamento de ações territoriais
- Acontece nesta semana em Brasília (nos dias 17 a 19) a Oficina formativa para apoiadores do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção. O evento é destinado aos apoiadores e apoiadoras e tem como principal objetivo compartilhar e alinhar as ações realizadas no território, para a melhoria do processo de execução do Projeto e a qualificação das ações a serem planejadas e executadas no ano de 2019.

Anotações

COMUNICAÇÃO - COM

Ecoss de Amsterdam

- As ações e estratégias do programa brasileiro de HIV/aids, bem como a produção científica sobre HIV/aids desenvolvida pelos servidores e colaboradores do Ministério da Saúde que foram apresentadas durante a 22ª Conferência Internacional de Aids receberam cobertura da imprensa nacional e também internacional. Além de mostrar a efetividade da resposta brasileira ao HIV, as notícias possibilitaram que a população conhecesse melhor o que tem sido feito no país, bem como a qualidade do serviço de prevenção e tratamento oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- No total, foram publicadas 21 (vinte e uma) matérias jornalísticas pela imprensa nacional, 9 (nove) matérias no site do programa de aids (www.aids.gov.br), 3 (três) no portal do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br) e 2 (duas) no site do governo brasileiro (www.brasil.gov.br). Durante o evento, também foram concedidas entrevistas pela diretora do DIAHV para Voz do Brasil, Agência Brasil, Portal de Notícias G1 e TV Diáspora da Suíça.
- Nas mídias sociais, foram 25 posts no Facebook, 113 tuítes e 12 publicações no Instagram.
- O layout do stand do DIAHV foi um dos que mais chamaram atenção na Conferência Mundial de HIV e Aids. Boa parte disso se deve ao cantinho no stand onde as pessoas podiam tirar fotos com

adereços produzidos pela artista plástica Adriana Bertini, que participou do stand brasileiro com suas peças.

Populações-chave

- Dentro do planejamento de ações da Agenda de Populações-Chave, está sendo desenvolvida campanha para pessoas vivendo com HIV, com foco na importância da adesão ao tratamento. A campanha prevê a produção de materiais gráficos, vídeos e conteúdo para redes sociais. Deverá ser lançada na segunda quinzena de novembro, com a proposta de distribuir os conteúdos para divulgação e apoio às ações para o período do Dia Mundial de Luta contra a Aids 2018.

Julho Amarelo

- Para marcar o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais (28/07), o DIAHV conseguiu parceria com o apresentador e chefe de cozinha Henrique Fogaça para a produção de vídeo para a prevenção da hepatite C. O vídeo foi divulgado pelas mídias sociais, bem como uma série de postagens sobre as hepatites. Em decorrência das restrições eleitorais, este ano não obtivemos autorização da SECOM/PR para a produção de campanhas de massa sobre hepatites.

Sífilis Não

- Apesar das restrições eleitorais, o DIAHV está preparando uma série de postagens e materiais impressos para

Participação do Brasil na 22ª Conferência Internacional de Aids (Amsterdã, 2018)

- A delegação brasileira na Conferência contou com a participação da diretora e colaboradores do DIAHV e do Programa Nacional de Controle da Tuberculose; de servidora da coordenação estadual de São Paulo, cujo trabalho, apresentado no 11º Congresso de HIV/Aids de Curitiba (2017), foi premiado com o primeiro lugar; de representantes do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Adicionalmente, como sempre acontece na Conferência Internacional de Aids, a delegação brasileira também foi composta por representantes da sociedade civil organizada, a saber: representantes indicados pela Comissão de Articulação de Movimentos Sociais (CAMS) e representantes das redes nacionais de pessoas vivendo com HIV, bem como outros representantes de movimentos sociais, cuja atuação contribuiu em grande medida para a resposta nacional ao HIV.
- Este foi o evento internacional de HIV com o maior número de trabalhos aprovados do Ministério da Saúde do Brasil até hoje. O DIAHV teve 13 trabalhos aceitos para apresentação na Conferência, sendo duas apresentações orais, um workshop e dez pôsteres. Por causa dessas aprovações, a delegação brasileira foi contemplada com oito bolsas para participar do evento.

- O Brasil foi um dos destaques na Conferência por produzir um dos maiores estudos de vida real sobre o uso do dolutegravir (DTG). A decisão inovadora de incorporar o medicamento como de primeira linha para pacientes em início de tratamento em 2016 foi lembrada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) durante painel que debateu as novas diretrizes para o tratamento. Esse fato também incluiu o DIAHV em uma sessão científica em que se relatou como foi possível oferecer esse antirretroviral mantendo a sustentabilidade da política brasileira de acesso universal e gratuito ao tratamento.
- O Brasil também participou de discussões em torno das novas evidências sobre os possíveis riscos do uso do DTG durante a concepção, levantadas a partir de estudo em Botswana sobre o risco de malformações congênitas em bebês nascidos de mulheres que engravidaram tomando DTG.
- A Diretora do DIAHV, Adele Benzaken, participou, como panelista, em oito mesas da Conferência, além de ter integrado várias reuniões bilaterais com organizações internacionais, como o Fundo Global e DNDi.

Anotações



MINISTÉRIO DA
SAÚDE